

cena política



Estilo camaleão de Morando está aflorado

As últimas semanas cristalizaram o perfil camaleônico do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). Primeiramente, afagou – com direito a almoço na antiga Rota do Frango com Polenta – o secretário-executivo do Ministério das Cidades, Hildo Rocha. No sábado, foi só elogios ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que lhe garantiu o envio de R\$ 150 milhões para salvar a saúde são-bernardense do caos. No meio da semana, anunciou que seu secretário de Obras, Luciano Eber, será presidente do Republicanos – o que comprova que, de uma só vez, recebeu recursos e um partido do governador Tarcísio. E, ontem, durante agenda na Mercedes-Benz, se sentiu bem à vontade com o alto escalão do PT. Posou para fotos, fez piadas e trocou sorrisos com o vice-presidente e atual ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), com o ministro do Trabalho, o outrora adversário Luiz Marinho (PT), e com vários líderes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Bastidores

Almoço

O secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Júnior, almoçou com o ex-presidente da República Michel Temer (MDB). O registro do encontro veio com uma reverência ao tradicional político: "Uma honra". O nome de Gilvan vem transitando no meio político com possibilidades para as eleições do ano que vem, mas uma frase dita por ele dá sinais sobre o futuro: "Ouvi que paciência e resiliência são fundamentais para alcançar uma política de equilíbrio".



Questionamentos

A ida do Republicanos para o grupo político do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), ainda gera comentários – e muitos – na cidade. O mais recente envolve uma negociação de Brasília. O presidente nacional do partido, deputado federal Marcos Pereira, tem sido sondado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que a legenda indique um nome para o primeiro escalão e, em troca, garanta votos ao governo na Câmara. Caso esse namoro vire casamento, como ficaria, politicamente, a situação de Morando?

Tentativas em vão

O vereador Jorge Araújo (PSD), de São Bernardo, tenta, a fórceps, estabelecer unidade nas votações de projetos apresentados pelos parlamentares governistas na Câmara, mas a bancada de sustentação não tem recebido bem o movimento de Araújo. Vereadores ouvidos pela coluna dizem que o pessedista sempre buscou atuações individuais, que, na última eleição, fez de tudo para não apoiar a dobrada oficial da gestão Orlando Morando (PSDB) – Carla Morando (PSDB) a estadual e Marcelo Lima (PSB) a federal – e que agora busca uma liderança sem se esforçar.

Reorganização – 1

O Solidariedade iniciou as movimentações visando as eleições do ano que vem. Nesta semana, a assessoria do cacique do partido, o ex-deputado Paulinho da Força, se reuniu com líderes da legenda nas sete cidades para desenhar o cenário eleitoral de 2024.

Reorganização – 2

À mesa estavam, entre outras figuras, o vereador Neycar, de Mauá, o novo presidente do diretório do Solidariedade em Diadema, Julinho do Água Santa, e o comandante da sigla em São Bernardo, o ex-deputado estadual Ramiro Meves. Em Diadema, a legenda caminha para apoiar a tentativa de reeleição do prefeito José de Filippi Júnior (PT). Em Mauá e São Bernardo, o destino ainda é incerto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3